

Índios

Legião Urbana

Quem me dera, ao menos uma vez,
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
conseguiu me convencer
Que era prova de amizade
Se algum levasse embora at o que eu no tinha. Quem me dera, ao menos uma vez,
Esquecer que acreditei que era por brincadeira
Que se cortava sempre um pano-de-cho
De linho nobre e pura seda. Quem me dera, ao menos uma vez,
Explicar o que ninguém consegue entender:
Que o que aconteceu ainda está por vir
E o futuro não mais como era antigamente. Quem me dera, ao menos uma vez,
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que não tem o bastante
E fala demais por não ter nada a dizer. Quem me dera, ao menos uma vez,
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nós deramos espelhos
E vimos um mundo doente. Quem me dera, ao menos uma vez,
Entender como um Deus ao mesmo tempo
E esse mesmo Deus foi morto por vocês -
s maldade então, deixar um Deus tão triste. Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.
Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,
Quando descobri que sempre sou você
Que me entende do início ao fim
E sou você que tem a cura para o meu vício
De insistir nessa saudade que eu sinto
De tudo que eu ainda não vi. Quem me dera, ao menos uma vez,
Acreditar por um instante em tudo que existe
E acreditar que o mundo perfeito
E que todas as pessoas são felizes. Quem me dera, ao menos uma vez,
Fazer com que o mundo saiba que seu nome
Está em tudo e mesmo assim
Ninguém lhe diz ao menos obrigado. Quem me dera, ao menos uma vez,
Como a mais bela tribo, dos mais belos índios,
Não ser atacado por ser inocente. Eu quis o perigo e até sangrei sozinho.
Entenda - assim pude trazer você de volta pra mim,
Quando descobri que sempre sou você
Que me entende do início ao fim
E sou você que tem a cura para o meu vício
De insistir nessa saudade que eu sinto

De tudo que eu ainda não vi. Nos deram espelhos e vimos um mundo doente
Tentei chorar e não consegui.

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>